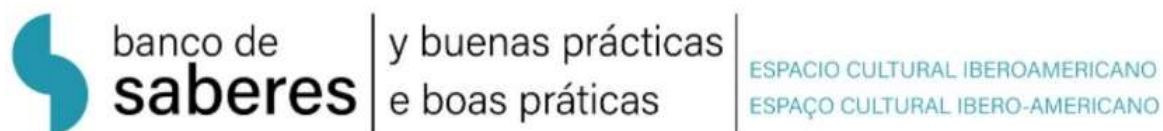




apresentam



CHAMADA DE PROJECTOS

Junho de 2022

Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano.

Cultura para viver bem, cultura para conectar

CHAMADA DE PROJETOS

Os Programas Ibermuseus, Ibercultura Viva e Iber-rutas, integrantes do Espaço Cultural Ibero-americano da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), **convidam** museus, instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, comunidades migrantes e demais agentes culturais, **a fazer parte do repositório de projetos** do Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano, **registrando suas experiências e aprendizagens** implementadas em apoio a suas comunidades durante os últimos anos, especialmente entre 2020 y 2021.

Para quem se destina	Museus, instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, comunidades migrantes e outros agentes culturais.
Objetivo	Reunir e divulgar experiências de museus, instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, comunidades migrantes e demais agentes culturais, que sensibilizem sobre o papel da cultura como agente transformador de condições e imaginários, na melhoria da qualidade de vida das pessoas, de sua saúde mental e emocional e, ao mesmo tempo, como promotora de sociedades mais justas.
Abrangência	Museus, instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, comunidades migrantes e outros agentes culturais dos 22 países ibero-americanos: Andorra, Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Espanha, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Registro e participação	Os projetos deverão ser registrados exclusivamente através da web do Banco de Saberes e Boas Práticas e Saberes do Espaço Cultural Ibero-americano: www.bancodesaberesiberoamericano.org
Prazo para o registro de práticas e saberes	De 21 de junho de 2022 a 31 de julho de 2022.
Contato e informação adicional	bancodesaberesdeleci@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano é uma **plataforma virtual** que reúne **projetos, tecnologias sociais, experiências e ações** desenvolvidas por instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, comunidades migrantes e outros agentes culturais **ibero-americanos**.

Surge de la **aliança** entre três Programas do Espaço Cultural Ibero-americano, vinculados à Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB): **Ibermuseus, Ibercultura Viva e Iber-rutas**, que unem, respectivamente, três pontos cardiais da ação cooperativa regional - memória, ação cultural de base comunitária e migrações.

Trata-se do primeiro Banco de Saberes e Boas Práticas que reúne iniciativas e projetos implementados pelo público-alvo de diversos Programas da Cooperação Ibero-americana.

Nasce com o objetivo de **promover o diálogo intercultural e valorizar o papel da cultura** como agente transformador de condições e imaginários, na melhoria da qualidade de vida das pessoas, da sua saúde mental e emocional e, ao mesmo tempo, como promotora de sociedades mais justas.

Os projetos que atualmente compõem o Banco foram contemplados nos editais de ajudas implementados pelos três Programas de Cooperação, entre 2020 e 2021, e também em 2019, mas desenvolvidos no contexto da pandemia da COVID-19.

Além destes projetos e sendo conscientes da multiplicidade de iniciativas lançadas por diferentes atores culturais no contexto da pandemia, a partir do consorcio de Programas, **queremos dar a máxima visibilidade a estas ações** reunindo-as em um repositório virtual e divulgando-as amplamente.

Esta chamada de projetos pretende reunir todas as iniciativas e instituições que pretendam integrar este espaço como potencial ferramenta para o conhecimento, reconhecimento e ampliação de possibilidades a partir do acesso a boas práticas e informação.

Trata-se de um **banco de acesso livre, autogerido e disponível para que qualquer pessoa**, de qualquer país ibero-americano, possa identificar as iniciativas nele reunidas.

A partir desta chamada de projetos o Banco estará permanentemente aberto à inclusão de práticas, de todos os tipos, disciplinas e formatos, abrangendo todas as áreas de interesse dos Programas do Espaço Cultural Ibero-americano, bem como iniciativas independentes. Configurando, assim, um **instrumento da cooperação ibero-americana** e mecanismo de troca de experiências sobre participação cidadã inclusiva e intercultural.

2. OBJETIVO

O principal objetivo desta chamada de projetos é reunir e difundir experiências de museus, instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, coletivos migrantes e outros agentes culturais, que evidenciem a contribuição da cultura para o bem-estar social.

3. CRITÉRIOS PARA O REGISTRO DAS PRÁTICAS E SABERES

As experiências poderão ser sobre ações de alívio, apoio ou assistência comunitária diante das dificuldades geradas pela pandemia da COVID-19 e/ou sobre ações implementadas por instituições ou agentes culturais que tenham ou tenham tido como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, de sua saúde mental e emocional e, ao mesmo tempo, como promotora de sociedades mais justas.

As práticas podem ter caráter educativo, social, humanitário, ou simplesmente promover a recreação. Serão bem-vindas todas as iniciativas que valorizem o papel da cultura como agente transformador de condições e imaginários.

Elas podem ter sido concluídas ou estar em desenvolvimento permanente.

O número de práticas é ilimitado, cada instituição, coletivo ou agente cultural poderá registrar quantas práticas considere, preenchendo um formulário por prática.

Apenas poderão ser registradas experiências de práticas desenvolvidas no âmbito ibero-americano e que tenham sido realizadas a partir de março de 2020.

As experiências poderão ser apresentadas em espanhol ou português.

4. QUEM PODE PARTICIPAR

O registro está aberto a experiências implementadas por museus, organizações culturais comunitárias, coletivos migrantes e outros agentes culturais dos países do território Ibero-americano

São países Ibero-americanos: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai, Venezuela.

Podem participar instituições, coletivos e agentes culturais com personalidade jurídica (não necessita estar em vigor), de caráter público ou privado, com ou sem fins lucrativos, ou pessoa física.

5. COMO PARTICIPAR

As instituições, coletivos e agentes interessados em registrar suas práticas no Banco de Saberes devem se cadastrar na plataforma <https://bancodesaberesiberoamericano.org/registrar-usuario/> e preencher dois formulários:

um para a instituição, e outro para a prática.

O registro deve ser realizado **exclusivamente através da plataforma web**.

6. O QUE QUEREMOS SABER DAS PRÁTICAS

No formulário dos projetos, uma serie de dados será solicitado, como:

- O título da prática;
- Descrição;
- Período de implementação;
- Pessoa responsável;
- Dados de contato;
- Links para o site e perfis nas redes sociais.

No item “Descrição” sugere-se abordar pontos como:

- O contexto, impacto e incidência da prática na comunidade;
- Quem participou na sua realização (apoiadores, sócios, etc.);
- Abrangência e benefícios da prática;
- Beneficiários diretos e indiretos;
- Multiplicação e sustentabilidade da prática.

Com relação ao formulário das instituições, as informações solicitadas são:

- Nome da instituição,
- Data de início das atividades;
- Localização;
- Responsável;
- Dados de contato;
- Links para o site e perfis nas redes sociais.

7. PRAZOS

O registro das boas práticas estará aberto **de 21 de junho de 2022 a 31 de julho de 2022**.

8. RECONHECIMENTO AS E AOS PARTICIPANTES

As práticas cadastradas serão inscritas no **Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano**, um registro único no território que dará conta do papel da cultura para o bem-estar social.

Receberão um selo de Boa Prática do consórcio de Programas participantes.

Participarão de uma capacitação virtual de maneira gratuita sobre “Cultura e vinculação comunitária” que será ministrado por referências ibero-americanos entre 2022 e 2023.

9. INCORPORAÇÃO DAS PRÁTICAS

Uma vez registrada a prática, uma comissão composta pelas Unidades Técnicas dos três Programas de Cooperação analisará as informações conforme os seguintes requisitos:

- Clareza textual na comunicação da prática.
- Caráter inovador: serão valorizadas práticas que apresentem novas abordagens metodológicas ou novos processos.
- Foco na transversalidade de gênero: serão valorizadas todas as boas práticas que promovam a igualdade de gênero.
- Abordagem multicultural: serão valorizadas as práticas que envolvam grupos étnicos e socioculturais historicamente excluídos e em situação de vulnerabilidade social.
- Abordagem não discriminatória.

Após a revisão das informações, a experiência será incorporada ao Banco de Saberes.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

A participação na chamada de projetos implica o cumprimento dos requisitos estabelecidos neste documento e a renúncia expressa a qualquer reclamação posterior.

As propostas serão publicadas no **Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-americano** (<https://bancodesaberesiberoamericano.org/>), divulgadas nas redes sociais e páginas web dos Programas associados e poderão ser utilizadas para a publicação em outras mídias, sem fins comerciais.

Ao enviar os formulários de registro os e as participantes declararão a aceitação dos termos deste regulamento e a cessão dos direitos para a divulgação das propostas.

Com o registro da prática no Banco de Saberes, cada instituição, coletivo ou agente cultural se obriga a manter os Programas isentos de qualquer reclamação, judicial ou extrajudicial, recebida de terceiros em relação a direitos autorais ou de propriedade intelectual sobre os textos apresentados.